



CONCEPT PAPER

2ª Conferência Internacional do Turismo Rural e de Natureza Dia Mundial do Turismo 2024 “Turismo e Paz” “Diversificação e Sustentabilidade”



Ilha de São Nicolau, dia 20 de setembro de 2024

1. BACKGROUND

A realização da Primeira Conferência Internacional sobre o Turismo de Natureza que teve lugar em Santo Antão, em setembro de 2023, marcou uma nova abordagem do Ministério do Turismo e Transportes na execução da estratégia de diversificação e na implementação dos projetos previstos no Programa Operacional do Turismo – POT (2022-2026). Teve como desiderato, dar visibilidade a um dos segmentos turísticos pouco conhecido - o turismo de natureza, o ecoturismo e o turismo de aventura - que foi eleito como novo acelerador da estratégia de desenvolvimento do turismo enunciada, em 2018, com a publicação das Grandes Opções do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável para o Turismo (2018-2030) e que assenta na sustentabilidade e na diversificação da oferta turística.

A realização dessa primeira edição em Santo Antão teve como objetivo trazer ao palco uma das ilhas que vem acolhendo milhares de turistas que buscam os encantos dos seus vales, a tranquilidade das suas cidades e aldeias, a morabeza das suas gentes, a tradição gastronómica para deliciar experiências únicas. Com esse mesmo objetivo, pretende-se a realização de edições anuais, futuras, em cada uma das ilhas, de norte a sul, cujo o segmento Turismo de Natureza representa o principal eixo dos produtos a oferecer, confirmando a aposta do Governo, na Desconcentração Territorial do Turismo e na oportuna complementaridade ao segmento Sol & Praia, mais procurado nas ilhas do Sal e da Boavista, tendo sempre como pano de fundo a qualificação, a diversificação e a sustentabilidade do turismo.

Por outro lado, tal evento tem como alcance último reunir operadores turísticos, gentes da academia, *influencers*, a mídia internacional, bem como parceiros internacionais, com o intuito de



troca de experiências, apresentação de *case studies* e divulgação e promoção do destino, numa conjugação de esforços de todos aqueles que se interessam pelo turismo, enquanto atividade económica, mas, igualmente, elo de aproximação e tolerância entre povos e culturas.

A realização da 2ª edição da Conferência, em S. Nicolau é a ilha escolhida, terra de “Chiquinho” - romance que eternizou as agruras da seca em Cabo Verde e a resiliência das suas gentes – uma vez mais, pretende desencravar e enaltecer uma das ilhas que oferece condições singulares para a prática do Turismo de Natureza e deverá ter lugar na 3ª semana de setembro, coincidentemente, a semana do Dia Mundial do Turismo, cujo lema este ano é “Turismo e Paz” deverá ser um evento para refletir sobre o papel do Turismo para a nação cabo-verdiana e particularmente o papel do Turismo de natureza no combate à pobreza e às assimetrias regionais.

Trazer em comunhão e congregar os vários Stakeholders nacionais e internacionais do Turismo de Natureza, promovendo a partilha de ideias, experiências e de boas práticas e contando, sempre, com a participação, de alto nível, do setor público, empresários, ONG 's e a academia, o que propiciará o aprofundamento e consolidação de conhecimentos e maior sensibilização de todos sobre a importância desse segmento do turismo.

Reforçar o firme propósito de posicionar Cabo Verde como um destino global de turismo sustentável, inclusivo e diversificado, apostado em potenciar os recursos paisagísticos, humanos e culturais do país em produtos turísticos sustentáveis e de alto valor acrescentado, integrado no Sistema Económico Mundial, baseada no Modelo de Economia Circular, no Atlântico Médio, configurado no país plataforma, alinhado com o desenvolvimento sustentável e no efetivo cumprimento dos ODS.

Efetivar a certificação internacional de São Nicolau enquanto destino de turismo de natureza bem como de outras ilhas e regiões que mostrarem ter condições para o efeito.

São estes as razões e objetivos que embasaram a decisão de escolher S. Nicolau para acolher a 2ª edição da Conferência Internacional do Turismo de Natureza, enquanto um espaço de debate que possa trazer inputs para melhorar a oferta que pretendemos apresentar neste segmento de turismo, avaliar os instrumentos e produtos de financiamento e promoção de negócios na cadeia de Valor do Turismo e analisar as boas práticas internacionais.

2. TURISMO EM CABO VERDE

Cabo Verde atingiu em 2023 o tão almejado Milhão de Hospedes. Confirma a pujante recuperação após a pandemia, com o número de hóspedes e dormidas a registarem crescimentos entre 20 a 26 por cento, respetivamente, em relação ao ano anterior e ultrapassando os valores recordes registados antes da pandemia em 2019.

Materializando a visão do Governo para o setor, o Ministério de Turismo e Transporte tem norteado a sua intervenção tendo como base os pilares da competitividade, da sustentabilidade, desconcentração e majoração dos impactos positivos do turismo junto das famílias e empresas cabo-verdianas, tendo em vista a prossecução dos objetivos e metas plasmados nos documentos estratégicos do setor.

O POT – Programa Operacional do Turismo, programa orientador da implementação das políticas públicas no setor do Turismo no horizonte 2022-2026, vem sendo executado e conta com um orçamento garantido de cerca 13 milhões de contos, mais um adicional de 30 milhões de euros, recentemente aprovado pelo BM, destinados a todas as ilhas, nomeadamente São Nicolau.

Perspetivando a visão do Governo que assenta num modelo de crescimento de turismo ancorado na sustentabilidade, preservação dos recursos naturais, culturais, patrimoniais e humanos do país. Deverá, ainda, convergir na criação de um produto turístico resiliente em todas as ilhas e municípios do país, facilitando uma maior diversificação, competitividade e desconcentração da oferta turística. Nesse sentido, com a execução do POT visa-se, essencialmente, debelar os elementos que limitam o potencial de desenvolvimento do turismo em Cabo Verde e potenciar os fatores de competitividade do destino.

Um dos componentes do subprograma requalificação da oferta, são os projetos de turismo rural e de natureza, identificado como um dos segmentos de aposta para a diversificação do produto turístico nacional. Esta categoria de projetos integra um conjunto amplo de iniciativas com objetivo de estruturar e qualificar o produto turístico no espaço rural e de natureza nas ilhas com maior potencial para o efeito, designadamente, Santo Antão, São Nicolau, Maio, Santiago, Fogo e Brava.

Cabo Verde pretende posicionar-se como um destino internacional do Turismo de Natureza nos próximos anos, com destaque para produtos como Trilhas, Miradouros e Aldeias Turísticas Rurais. Esses produtos já estão a ser melhorados e construídos, estando os projetos em curso com

intervenções, designadamente no mapeamento, sinalização de trilhas, restauro e construção de miradouros nestas 5 ilhas e, simultaneamente, decorre a implementação do projeto valorização turística das aldeias rurais.

É ambição do Governo transformar o turismo de natureza no principal acelerador da diversificação e qualificação da oferta turística em Cabo Verde.

Sendo a conectividade um dos projetos de maior importância, implica a reformulação nos transportes marítimos e aéreos, em curso, que incluem desde melhoria das infraestruturas, portuárias e aéreas, retoma das ligações domésticas pela CVA, com a criação de uma nova companhia e introdução da obrigação de serviço público, são cruciais e um instrumento unificador da economia e facilitador do turismo em todas as ilhas de Cabo Verde.

Assim como o reforço nas ligações aéreas internacionais com o início das operações Low Cost através de um acordo entre o Governo e Companhia EasyJet, uma das maiores do Mundo nesse domínio, que passará a operar a partir de outubro de 2024, com voos de Lisboa e Porto para a ilha do Sal numa primeira fase.

Diante do exposto, Governo de Cabo Verde, através do Ministério do Turismo e Transportes, pretende organizar a **2ª Conferencia Internacional de Turismo Rural e de Natureza, na ilha de São Nicolau**. A conferência será realizada sob a égide do Dia Mundial do Turismo, assinalado a 27 de setembro, com lema **“Diversificação e Sustentabilidade”**

3.OBJETIVOS

Refletir sobre o crescimento e inovação do turismo em Cabo Verde, com ênfase na diversificação, desconcentração e maximização do impacto, enquanto prioridades para construção de economias resilientes, acelerar a recuperação da ação climática e dar maior sustentabilidade ao planeta:

- Promover e dar a conhecer os investimentos, públicos e privados, em prol do turismo de natureza, que estão a ser levados a cabo no âmbito do POT, designadamente os investimentos com financiamento do Banco Mundial e do Fundo de turismo;
- Constituir um espaço de discussão, debate e apresentação dos modelos de turismo de natureza em diferentes partes do Mundo;

- Apresentação de “CASE STUDIES” desenvolvidos por promotores privados, que promovem as boas práticas como meio de sensibilização aos operadores e utentes;
- Promover a diversidade do país enquanto destino turístico sustentável e espaço privilegiado de turismo de natureza, tanto de cariz mais contemplativo como de aventura, ruralidade e desportos, com forte conteúdo cultural, tanto para o mercado internacional bem como mercado interno e diáspora;
- Difusão do conhecimento científico sobre as tendências dos investimentos verdes e dos investidores.
- Promover o segmento de turismo rural, as boas práticas de sustentabilidade junto do mercado internacional.

4.METODOLOGIA E PÚBLICO

Propõe-se uma conferência constituído por painéis, com carácter prático e altamente participativo. O programa é concebido numa filosofia de partilha de conhecimento e discussões com especialistas internacionais e forte representatividade a nível nacional. Será igualmente um espaço de debate de ideias, de experiências e de boas práticas, com a participação do poder público, de empresários, ONG e universidades, propiciando assim a partilha de conhecimentos e maior sensibilização dos diferentes Stakeholders sobre a importância do turismo de natureza e o ecoturismo, enquanto alternativa para a diversificação da oferta e reforço da competitividade do Turismo e da economia nacional.

5.PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS:

- Plano de ação para melhorias a nível de infraestruturas, acessibilidade, segurança e regulamentação e boas práticas a nível do turismo de natureza, por forma a reforçar a competitividade do país neste segmento de turismo;
- Recomendações no que tange a constituição de uma estratégia de promoção e divulgação dos principais ativos turísticos espalhados pelas ilhas e de Cabo Verde enquanto Destino do Turismo de Natureza – **São Nicolau, a TRILHA para os caminhos de Cabo Verde;**
- Identificar as inovações dos investimentos no turismo de natureza, as principais oportunidades e tendências;



- Recolha de inputs para a criação de um Plano de Fomento Iniciativas Empresariais do Turismo de Natureza;
- Contribuir para o fomento de chegadas de turistas num número igual ou superior a média nacional, promovendo o encontro de culturas e Paz Social através do Turismo;

6.PARTICIPANTES:

Os vários participantes, nacionais e internacionais, serão constituídos pelos Stakeholders do Turismo de Natureza, ao mais alto nível, do setor público, empresários, ONG 's e a academia, empresas cabo-verdianas e estrangeiras, Ministros e representantes do Governo de Cabo Verde, Câmaras Municipais, Embaixadores, representantes das Câmaras de Comércio, Turismo e Indústria, nacional e internacional, representantes da cooperação internacional, parceiros financeiros e técnicos, ao lado dos operadores e promotores de projetos.

7.PARCEIROS:

Governo de Cabo Verde, através do Ministério do Turismo e Transportes, via Fundo de Sustentabilidade Social para o Turismo, Banco Mundial, Camaras Municipais de São Nicolau, Câmara de Turismo de Cabo Verde, Cabo Verde Airlines, empresas privadas e outros parceiros.

8.CONTACTOS:

Ministério do Turismo e Transportes e Instituto do Turismo de Cabo Verde

Helena.GMonteiro@mtt.gov.cv - francisco.c.martins@mtt.gov.cv

Cidade da Praia, 1 de maio de 2024